

**IRRIGAÇÃO LOCALIZADA NA INCIDÊNCIA DA CERCOSPORIOSE EM FRUTOS DE CAFÉ**

GABRIEL BRANDÃO VASCO<sup>1</sup>, EDSON AMPÉLIO POZZA<sup>2</sup>, MANOEL ALVES DE FARIA<sup>3</sup>,  
ADRIANO AUGUSTO DE PAIVA<sup>4</sup>, LEONE STABILE DIAS SANTOS<sup>5</sup>, MIRIAN DE LOURDES  
OLIVEIRA E SILVA<sup>6</sup>

O sistema de plantio, a localização dos frutos na planta e o manejo da irrigação podem influenciar a intensidade da cercosporiose em frutos de café. Objetivou-se nesse trabalho avaliar a incidência da cercosporiose em frutos de café, em lavoura irrigada por gotejamento, sobre diferentes manejos e face de exposição da planta. O estudo foi realizado na área experimental do Departamento da Engenharia da Universidade Federal de Lavras, em cafeeiro adulto da cultivar Acaia Cerrado. Avaliou-se a incidência da doença no início do mês de junho do ano agrícola de 2009/2010. O delineamento utilizado foi em blocos casualizados, com quatro repetições. Os tratamentos corresponderam a duas faces de exposição da planta (norte e sul) e a cinco manejos de irrigação (A= não irrigado; B= irrigação o ano todo sempre que o teor da água disponível no solo (AD) atingiu 25% da disponibilidade total de água (DTA); C= irrigação o ano todo sempre que  $AD \leq 75\%$  DTA; D= irrigação o ano todo, quando, em janeiro, fevereiro, março, julho, outubro, novembro e dezembro  $AD \leq 75\%$  DTA e em abril, maio, junho, agosto e setembro, quando  $AD \leq 25\%$  DTA e E= irrigação em abril, maio, junho, agosto e setembro, quando  $AD \leq 75\%$  DTA). Avaliou-se a doença pelo método destrutivo, coletando-se aleatoriamente 160 frutos do terço superior e 160 frutos no terço médio da planta. Em seguida, as médias entre os tratamentos foram comparadas ao nível de 5% de probabilidade ( $p < 0,05$ ). Não houve, no período avaliado, influência significativa do fator manejo de irrigação e terço de amostragem da planta na incidência da cercosporiose nos frutos de café. Entretanto, os índices da doença na lavoura foram elevados, registrando incidência máxima e mínima, respectivamente, de 23,5% e 15,63% de frutos com cercosporiose. Os elevados índices pluviométricos no ano agrícola e a baixa carga pendente da lavoura devido à bienalidade da cultura podem ter desfavorecido a influência dos tratamentos sobre a intensidade da doença. Assim, aguarda-se a próxima avaliação em busca de resultados conclusivos.

**Palavras-chaves:** *Cercospora coffeicola*, *Coffea arabica*, Radiação solar.

---

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia, DFP/ UFLA, [gabriel\\_b\\_vasco@hotmail.com](mailto:gabriel_b_vasco@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professor Adjunto, DFP/UFLA, [eaopozza@dfp.ufla.br](mailto:eaopozza@dfp.ufla.br)

<sup>3</sup> Professor Titular, DEG/UFLA, [mafaria@deg.ufla.br](mailto:mafaria@deg.ufla.br)

<sup>4</sup> Doutorando em Agronomia, DFP/UFLA, [augustospu@yahoo.com.br](mailto:augustospu@yahoo.com.br)

<sup>5</sup> Graduando em Agronomia, DFP/UFLA, [leonesds@hotmail.com](mailto:leonesds@hotmail.com)

<sup>6</sup> Pesquisadora, DEG/UFLA, [misilva@ufla.br](mailto:misilva@ufla.br)